



# Restaurante Universitário adota dia sem carne

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) inicia hoje o projeto Um Dia Sem Carne no Restaurante Universitário (Rucas), realizado pelo Serviço de Alimentação da Prefeitura do Campus, em conjunto com o Programa USP Recicla, Centro Acadêmico e apoio da HSI (Humane Society International). O projeto teve início em 2014, com a discussão sobre o excesso do consumo de carne no restaurante.

A iniciativa é baseada em campanha mundialmente conhecida como Segunda Sem Carne, praticada em 35 países como Estados Unidos e Reino Unido. No Brasil, foi lançada em 2009, em São Paulo, em parceria com a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) e Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA). O objetivo é a conscientização sobre o consumo exagerado de carne e convida a ficar um dia sem este tipo de alimento.

De acordo com a educadora do USP Recicla, Ana Meira, a campanha baseia-se em iniciativa de conservação do

meio ambiente. "Somente no almoço, a quantidade de carne ingerida por pessoa, no restaurante universitário, é de cerca de 200g, sendo que o recomendado pelo Ministério da Saúde é de somente uma porção por dia, o que varia de 90 a 100g, dependendo da carne", explica. Estima-se que a economia anual seja superior a 14 toneladas de carne, além da economia de água de 140.300.000 litros (utilizada na produção de carne bovina, suína e frango).

A educadora ainda ressalta que a implantação do projeto, na Esalq, envolveu a comunidade para esclarecer os motivos, que estão relacionados à preocupação com o am-

biente, saúde e vida. As etapas envolvem planejamento, elaboração e implantação de pesquisa com os usuários do restaurante sobre hábitos alimentares e adesão ao dia sem carne, formação para a equipe de servidores do restaurante, elaboração de materiais de comunicação sobre o tema e realização de intervenções educativas.

"Ao todo, 602 pessoas participaram da pesquisa e responderam ao nosso questionário, sendo a grande maioria alunos de graduação e pós. A pesquisa atingiu, também, docentes e funcionários, e 72% da comunidade se colocou a favor da iniciativa do dia sem carne", diz Ana Meira.